

Alunos estão sendo dispensados após o recreio

Os professores das redes municipal e estadual iniciaram ontem uma meia paralisação das atividades nas escolas, dispensando os alunos logo depois do recreio de cada período. A greve inclui também os funcionários de apoio e atingiu a maioria dos colégios. Segundo o Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação, o meio expediente será mantido até quinta-feira. Na sexta-feira, a paralisação será de 24 horas, para que todos os servidores possam participar de uma assembleia marcada para as 14h no Clube Maxwell, em Vila Isabel. Os professores reivindicam piso de cinco salários mínimos e os funcionários de apoio (como merendeiras e inspetores), de três salários e meio.

Na maioria das escolas municipais e estaduais, os alunos do turno da manhã, que geralmente estudam de 7h às 11h30m, foram dispensados às 9h30m, após comerem a merenda. Já os do turno da tarde (de meio-dia às 17h20m) foram liberados às 14h30m. Na Escola Municipal Ana Frank, em Laranjeiras, os professores aproveitaram o período em que não deram aulas para discutir as propostas a serem apresentadas na assembleia. Eles prepararam uma circular dirigida aos pais dos alunos, a ser distribuída hoje, explicando o movimento.

A secretária municipal de Educação, Regina de Assis, disse ontem que responsabilizará os professores por qualquer problema que ocorra com os alunos liberados fora do horário de aulas. Ela disse que, em função da greve, foi adiado para depois da Rio-93, no início de junho, o encontro que César Maia teria esta semana com o Sepe.